

Sul será o pioneiro

A capital gaúcha vai sediar a primeira *casa da morte* do país, uma experiência “para dar mais dignidade ao tempo de vida que resta a pacientes cuja doença certamente levará à morte”, segundo o infectologista Victor Petrillo.

O projeto pré-concebido pelo médico se baseia no modelo que vigora na Inglaterra, onde existem espécies de pensões reproduzindo ambiente doméstico e familiar onde os hóspedes ficam até morrer.

“São espaços limpos, sem nenhuma ostentação, onde essas pessoas têm atendimento médico e de enfermagem. A entrada e

saída dos familiares é livre”, explica Petrillo.

As pesquisas para a criação da casa piloto em Porto Alegre começam em quatro meses em Oxford, na Inglaterra, onde Petrillo terá a orientação do médico Averil Stedeford, um incentivador do sistema.

O médico gaúcho relata que seu colega inglês identificou a queixa constante dos pacientes em relação à *fuga* dos médicos que evitam permanecer próximos a seus pacientes nos instantes finais de vida.